

**Manual Técnico**  
**Sistema “Rede das Redes”**

**Ver 1.0**



SISTEMA DE INFORMAÇÃO  
DAS REDES PELO ECA



## Índice

✚ REQUISITOS.....	4
✚ CONFIGURAÇÕES DO APACHE .....	4
✚ CONFIGURAÇÕES DO PHP.....	5
✚ CONFIGURAÇÃO DO ARQUIVO “DBCONFIG.INI” .....	6
✚ CONTROLE DE EXIBIÇÃO DE CONTAINERS.....	7
✚ PERMISSÕES DE ESCRITA A DIRETÓRIOS .....	8
✚ PROCEDIMENTO PARA DESMEMBRAR PERFIS DE USUÁRIO .....	8
✚ SOBRE O FORMATO ARFF .....	9
✚ INTERNACIONALIZAÇÃO .....	9



Nosso negócio. Sua melhor solução.

**Rede das Redes – Manual técnico**

# Manual Técnico

## Sistema “Rede das Redes”



## Requisitos

Independente do Sistema Operacional, os três requisitos básicos para a aplicação são:

1. **Apache 2.2.8**
  - a. Módulo php5
  - b. Módulo rewrite
2. **PHP 5.2.6**
  - a. Extensão php\_mysql ou php\_mysqli
  - b. Extensão php\_pdo
  - c. Extensão php\_pdo\_mysql
  - d. Extensão php\_zip
3. **Mysql 5.x**

Observação: Foram listados acima apenas os módulos que, na instalação padrão do apache, não são ativados por padrão.

## Configurações do Apache

A aplicação foi desenvolvida sob o *framework* da *Zend*, portanto, algumas configurações do Apache se fazem necessárias. São elas (grafadas em **negrito**):

Arquivo *httpd.conf*

*Sobre a publicação do site:*

```
<Directory /var/www/f-telefonica-pro-nino />
    Options Indexes FollowSymLinks MultiViews
    AllowOverride all
    Order allow,deny
    allow from all
</Directory>

<VirtualHost *>
    ServerAdmin saulo@w3s.com.br
    DocumentRoot /var/www/f-telefonica-pro-nino /
    ServerName f-telefonica-pro-nino
    ErrorLog /var/log/apache2/f-telefonica-pro-nino_log
    CustomLog /var/log/apache2/f-telefonica-pro-nino_log combined
</VirtualHost>
```

Esta diretriz de configuração é responsável para que o Apache considere os arquivos *.htaccess* dentro dos diretórios da aplicação. Entre alguns exemplos de uso, temos a reescrita da URL para nomes amigáveis (detalhados mais adiante), a proteção do acesso direto à qualquer script PHP da aplicação, bem como algumas configurações de segurança envolvendo o próprio PHP.



### *Sobre a instância do Apache:*

```
LoadModule rewrite_module modules/mod_rewrite.so
```

Este módulo é o responsável pela reescrita da URL “*on the fly*” (tempo real). Esse recurso trabalha em conjunto com o *framework Zend*, a fim de tornar as *urls* do sistema mais amigáveis.

Por exemplo:

```
http://localhost/rede-das-redes/person/index/person/32547
```

Seguindo o exemplo acima, tradicionalmente (sem reescrita de URL) seria:

```
http://localhost/rede-das-redes/person-index.php?person=32547
```

Vale ressaltar que o exemplo acima é fictício, apenas para título de ilustração. Se a reescrita de *url* não estiver ativada, a aplicação não funcionará.

## Configurações do PHP

Algumas configurações são recomendadas especificamente para o processo inicial de importação. São elas:

Arquivo *php.ini*

```
; Maximum execution time of each script, in seconds  
max_execution_time = 43200 ; 12 horas  
; Maximum amount of time each script may spend parsing  
request data  
max_input_time = 10800 ; 3 horas
```

Para o parâmetro tempo máximo de execução do script, sugerimos o montante referente à 12 horas. Em nossos testes laboratoriais, a importação de 1 milhão de registros, num servidor *Xenon* dedicado, tivemos o tempo de 12 horas de processamento.

```
; Maximum allowed size for uploaded files.  
upload_max_filesize = 80M
```

```
; Maximum size of POST data that PHP will accept.  
post_max_size = 80M
```

Consideramos também mais produtivo que os arquivos de importação sejam colocados diretamente no sistema de arquivos do servidor para processamento.



Quando não houver essa disponibilidade, o tempo máximo de upload de arquivos deve ser suficiente para atender ao tempo necessário de upload, considerando a velocidade da conexão disponível. O tamanho máximo permitido para upload também deve atender o tamanho de arquivo de importação do seu município.

Após as importações terem sido feitas com sucesso, é recomendável devolver os seguintes valores para o padrão:

```
upload_max_filesize = 2M  
max_input_time = 30
```

Sendo que o tempo máximo de execução de script (*max\_execution\_time*), deve atender ao tempo de geração de relatório. Portanto, pode-se baixar de 12 para 2 horas, considerando o tamanho da base de dados e o hardware do servidor, esse número pode ser aumentado ou diminuído.

Ainda sobre a geração de relatório, recomendamos que esta atividade seja executada a noite, ou em horários/dias em que as atividades das entidades não estejam ocorrendo. Há uma demanda de banco de dados e processamento muito alta, podendo comprometer a usabilidade dos usuários do sistema.

```
; Maximum amount of memory a script may consume (128MB)  
memory_limit = 256M
```

Esta última configuração se refere ao uso de memória permitido à execução de scripts. O valor mínimo recomendado é 256 megas, considerando uma base de dados considerável nos processos de importação e geração/exportação de relatórios.

### Configuração do arquivo "dbconfig.ini"

Para que haja a comunicação da aplicação com o banco de dados é necessário informar alguma configurações.

Este arquivo é encontrado em:  
/rede-das-redes/application/

Ao abrir o arquivo você encontrará os seguintes campos:

```
db.adapter = PDO_MYSQL  
db.config.host = informar o endereço na rede de seu banco de dados.  
db.config.username = informar o usuário que conectará no banco de dados.  
db.config.password = informar a senha do usuário.  
db.config.dbname = informar o nome da base de dados que será conectado.
```



Após informar as configurações sobre o banco de dados é necessário apenas salvar o arquivo.

## Controle de exibição dos Containers

Ao visualizar o perfil que uma determinada pessoa, o usuário também visualiza os containers, estes possuem um resumo de cada aba do perfil.

Logado como Jordão Alterar Senha Sair do sistema

Rede das redes Busca Relatório Administração Rede

**Identificação**

Nome: ALAN ATILA BORTOLOTTI GIZELDA JOEY REDOVALDO  
Apelido: Não Preenchido  
Sexo: Feminino  
Ver detalhes

**Educação**

Grau: Ensino médio incom...  
Série: Não Preenchido.  
Período: Não Preenchido.  
Ver detalhes

**Saúde**

**Renda**

**Últimas Pessoas Inseridas**

**Geral** Educação Saúde Benefício Renda Moradia Atendimento

Apelido: Não Preenchido | Editar |  
Nome: ALAN ATILA BORTOLOTTI GIZELDA JOEY REDOVALDO  
Sexo: Feminino  
Raça: Parda  
Tatuagem: Não Preenchido  
Estado civil: Solteiro(a)  
Data de nascimento: 03/12/1988  
Nacionalidade: Brasileiro(a)  
- País de origem: 000  
- Chegada ao Brasil: 00/00/0000  
Tipo de deficiência: Não Preenchido

CPF: Não Preenchido  
RG: Não Preenchido  
- Data de emissão: Não Preenchido  
NIS: Não Preenchido  
Cartão do SUS: Não Preenchido  
RA: Não Preenchido  
Título de eleitor: Não Preenchido  
- Zona: Não Preenchido  
- Seção: Não Preenchido  
CTPS: Não Preenchido  
- Série: Não Preenchido  
- Data de emissão: Não Preenchido  
- UF: Não Preenchido

**Família**

CLEVENICE SAVIO  
CILENE MARCELA MICHELE...  
GRACILDA JHEINY KAROLY...  
AGUILARI ESRAEL LUA  
LAURICEIA ROMULO  
Ver detalhes

**Moradia**

**Últimos Atendimentos**

Desta entidade:  
◇ Voleibol  
Ver detalhes

**Entidades da rede**

Estes containers, para que funcionem de modo mais otimizado, podem ser exibidos de 2 formas. A primeira é estando sempre visível, toda vez que a página for atualizada ele atualizará automaticamente. A segunda forma é deixar este controle de visualização para o usuário, desta forma o usuário optará em ver ou não estas informações, quando o usuário clicar para maximizar o container, ele atualizará e exibirá as informações.

Este controle determina quais containers sempre estarão visíveis e quais o usuário optará visualizar, pode ser feito no arquivo “config.ini” que é encontrado em:  
/rede-das-redes/application/



Ao abrir o arquivo você encontrará os seguintes campos:

```
container.identification = 1
container.education      = 0
container.health         = 0
container.income         = 0
container.personlog      = 0
container.family         = 1
container.residence      = 0
container.lastattendance = 0
container.network        = 0
```

Para que o container seja sempre exibido coloque o valor “1” na frente do container desejado.

Para que o container seja exibido apenas quando o usuário solicitar coloque o valor “0” na frente do container desejado.

Uma outra característica dos containers é a possibilidade de optar por dois modos de funcionamento. O primeiro modo é optar que os containers façam apenas uma requisição por page-view, a segunda opção é deixar que cada container haja independentemente gerando uma requisição por container a cada page-view.

Para configura esta opção é necessário indicar o modo preferido no campo:

```
container.random
```

Para exibir utilizando apenas uma requisição marque o campo desta forma:

```
container.random      = 0
```

Para exibir utilizando várias requisições marque o campo desta forma:

```
container.random      = 1
```

## Permissões de escrita a diretórios

Após copiar a estrutura de diretórios da aplicação na pasta destinada, é necessário dar permissão de escrita aos seguintes subdiretórios:

```
logs/
import/
```

## Procedimento para desmembrar perfis de usuário

Passos para o desmembramento de perfis de usuários. O procedimento contempla apenas os vínculos com a tabela de usuários (**auth\_user**), habilitando/desabilitando usuários de um determinando perfil para outro.



1. Ter em mãos o identificador do perfil a ser desmembrado (**id\_profile**);
  - a. `SELECT * FROM auth_profile;`
2. Criar/procurar o novo perfil (tabela **auth\_profile**), e ter em mãos o identificador (**id\_profile**) deste novo perfil;
  - a. `INSERT INTO auth_profile (profile, active) VALUES ('novo profile', 1);`
3. Fazer uma consulta na tabela **auth\_user\_profile**, filtrando com o identificador do perfil original (**id\_profile**);
  - a. `SELECT * FROM auth_user_profile WHERE idt_profile = ?;`
4. A partir dos registros retornados, identificar e anotar quais usuários passarão a pertencer ao novo perfil;
5. Fazer o update dos usuários identificados previamente para o novo perfil.
  - a. `UPDATE auth_user_profile SET id_profile = ? WHERE id_user IN (?, ?, ?, ?);`

Os perfis atribuídos aos atendimentos prestados não são alterados.

## Sobre o formato ARFF

A versão utilizada como base na geração do arquivo de exportação do formato ARFF, foi a 3.4.12 do software Weka\*.

\* *Weka 3: Data Mining Software in Java* (<http://www.cs.waikato.ac.nz/ml/weka/>)

## Internacionalização

A aplicação oferece suporte total à internacionalização, de maneira ainda a não ser necessária qualquer intervenção na codificação em PHP do sistema.

Na estrutura de diretório da aplicação (no servidor), existem 2 pastas contendo todos os textos exibidos ao usuário (menus, mensagens, rótulos, etc). São elas:

```
%HOME_APPLICATION%/application/resources  
%HOME_APPLICATION%/application/help
```

No diretório **resources**, temos as mensagens de rótulos e mensagens de cada tela do sistema separadas uma a uma, sob o seguinte formato:

*controller\_name\_pt\_BR.ini*

Exemplo de conteúdo:



```
[controller]
activity.text.title = Atividade Cadastrada
activity.text.category = Categoria
activity.text.activity = Atividade
activity.text.newactivity = Nova Atividade
activity.text.editactivity = Editar Atividade
```

No diretório help, temos:

*controller\_name\_pt\_BR.xml*

Exemplo de conteúdo:

```
<?xml version="1.0" encoding="iso-8859-1"?>
<help>
  <items>
    <text1>Cadastramento das atividades da Rede que serão usadas
    comotabelas auxiliares das Entidades</text1>
    <text2>As atividades são divididas em duas partes, as macro-
    atividades e as atividades que devem possuir associação.</text2>
  </items>
</help>
```

Algumas telas poderão ter mais de uma entrada de textos, de acordo com as necessidades.

Para internacionalizar a aplicação, deve-se seguir os seguintes passos:

1. Recriar todos os arquivos existentes nos dois diretórios informados (*resources* e *help*), trocando o sufixo **\_pt\_BR** para o correspondente ao novo idioma (por exemplo, **\_eng\_US**);
2. Alterar o arquivo *index.php* (diretório raiz da aplicação), a seguinte linha:  
`define('LOCALE', 'pt_BR');//sufixo para resources, help e systemMessages`

Trocando o *pt\_BR* para o correspondente ao novo idioma inserido.

Todos os arquivos, sem exceção, devem ser traduzidos e criados com o novo sufixo. A falta de um deles acarretará falhas na execução da(s) funcionalidade(s) envolvidas.